

438. II, 5-40 — Carta de frei Gaspar dos Reis, frei Jorge de Santiago e frei Jerónimo da Azambuja a D. João III a respeito do Concílio Tridentino. Bolonha, 1548, Janeiro, 12. — *Papel. 2 folhas. Bom estado.*

Senhor

A xx de Dezembro escrevemos a Vossa Alteza o que ate então avia acontecido specialmente de como o Papa para responder ao emperador sobre a tornada a Trento avia mandado pedir o parecer dos perlados que aqui estão no qual o bispo do Porto votou (ho que sempre faz) como perlado muito douto muito zeloso e muito amigo da paz e do bem comum. No qual lhe parece que faz o que deve ao serviço de Deos e de Vossa Alteza e ao descargo de sua consciencia. As quais tres cousas sempre polas obras ha mostrado ter diamte dos olhos como regras por onde se rege como he rezam que façam todos os vasalos de tal rei como Vossa Alteza.

Que depois pera ca a sucedido he seguiren sse amostras quanto humanamente se pode alcançar que Sua Santidade e os perlados que aqui estão pretendião fazer cedo aqui sessão. Cousa que segundo parece seria pouco serviço de Nosso Senhor e pouco proveitosa polo pouco credito que se lhe daria e serviria mais pera acabar d'escandalizar e indinar o emperador que pera confutar os hereges e reduzir os errados. Mas porventura esta sua emtemçam cessara com hum grave caso que

pouco ha aqui aconteceo pera o qual Vossa Alteza sabera como lho ja temos escrito que aqui estam por mandado do emperador desde o principio de Setembro o licenciado Vargas seu fiscal e do seu Conselho e o doutor Velasco desembargador da chancelaria de Valhadolid. E porque sua estad'aqui he muito prejudicativa a sua emtenção de ca que he fazerem sessão porque eles estam pera protestar em nome do emperador que não aceita este concilio como geral desejam muito de os verem fora daqui e asi hum bispo chamado Jacomelo que aqui no concilio he nuncio e comissairo do Papa por vezes falou e cometeo ao hospede (*1 v.*) do dito fiscal (que parece estar como principal dos dous) que o matasse ou com peçonha ou como melhor podesse que o farião bispo e lhe serião feytas outras grandes merces dando lhe a entender que lho não dezia como de si e outras cousas que não são pera carta. A hũa das vezes que lhe nisto falou foy de modo que foy ouvido de outras pessoas de sorte que veo as orelhas do fiscal e despois o hospede lho não negou que he pessoa de bem eclesiastico doutor e conego nesta cidade. Ho fiscal se mandou queixar polo secretario do duque de Florença (que sempre esteve no concilio) ao legado do concilio ho qual fez sobr'isso diligencias e confrontou o hospede e o bispo e lho disse no rosto nomeando as pessoas diante de quem lho dissera. De maneira que não lho podendo negar diz que lho disse pera espantar o fiscal pera que se fosse daqui e lhes deixasse fazer sua sessão. Ho legado do concilio o legado da cidade que he o cardeal Moron e os quorenta governadores da cidade mandarão fazer grandes desculpas e cumprimentos ao fiscal ofrecendo lhe grandes seguranças de sua pessoa. Ele lho agradeceo mas deu logo aviso ao emperador do caso como passara. Não sabemos como ho recebera nem o que nisso fara Sua Santidade, mas poderia ser que isto fosse causa que se não dessem tanta pressa no proceder do concilio. Aynda que segundo as novas vem de Roma se ouver rotura de temer he que a qualquer coisa se atreveram polo qual o bispo do Porto arde em fogos e esta muito agastado vendo quam grande inconveniente seria achar se aqui presente fazendo se sessão em tal emsejo da qual como dito temos parece que se seguira muito mal e nhum bem e pesar lh'ya muito e a nos tambem que esta gente autorizasse suas cousas mal feytas com os perlados de Vossa Alteza. E não abastaria não querer consintir na sessão porque a mayor parte sempre venceria e farião o que quisessem dizendo que a nação de Portugal tambem estava presente. E o seu não consintir desaprazeria ao Papa como tambem fez o voto que deu que devião de tornar a Trento polo bem que disse s'esperava. E não pode deixar de ho fazer muitas vezes porque se ofrecem cousas em que se não pode deixar de descomprazer se se ouver de dizer a verdade. E asi ele esta em perecer e nos tambem que avendo conjectura aparente que querem fazer sessão estando as cousas em tam ma disposição como estam que sera mais serviço de Deos (2) e de Vossa Alteza absentar se qu'estar aqui. Praza Deos que as cousas sucedam de sorte que não seja mester.

Nam queremos deixar de dar conta a Vossa Alteza como de Roma lheavião mandado muitas esperanças de o fazerem cardeal e pode se sospeitar que era pera o fazer inbicar e torcer em seus pareceres mas emtão deu muito mayor sinal de sua virtude e boa entenção votando de tal sorte todas as vezes que se ha ofrecido que mostrou claramente quam pouco deseioso estava de tais fantasias e promessas e quam longe de as aceitar. E asi polo voto que deu que seria bem que tornassem a Trento, logo alcançou ho que desejava que era mudar neles tal proposito se ho tinhão porque logo lh'escreverão de Roma seus amigos que dormisse descansado porque o Papa recebera tam mal seu voto que mandara des-coser o capelo. Isto escrevemos a Vossa Alteza pera que veja qual ca anda o mundo.

Nos ficamos de saude rogando a Nosso Senhor a real pessoa de Vossa Alteza e da raynha nossa senhora e do principe guarde por muitos anos pera seu santo serviço.

De Bolonha 12 de Janeiro 1548.

Frey Jorge de Santiago
Frel Hieronimo d'Azambuja
Frey Gaspar dos Reys

(B. R.)